

TEMAS EM FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL:

Pesquisa e desafios

2



Tassiane Maria Alves Pereira
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021

TEMAS EM FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL:

Pesquisa e desafios

2



Tassiane Maria Alves Pereira
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Temas em fisioterapia e terapia ocupacional: pesquisa e desafios 2

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Tassiane Maria Alves Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T278 Temas em fisioterapia e terapia ocupacional: pesquisa e desafios 2 / Organizadora Tassiane Maria Alves Pereira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-188-3

DOI 10.22533/at.ed.883211806

1. Fisioterapia. 2. Terapia Ocupacional. I. Pereira, Tassiane Maria Alves (Organizadora). II. Título.

CDD 615.82

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Temas em Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Pesquisa e Desafios” é uma obra que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. Este volume irá expor de forma categorizada e interdisciplinar pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que discutem aspectos da educação em saúde, saúde pública e assistência fisioterapêutica.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e objetiva estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Os estudos que compõem este volume fomentam sobre práticas assistências da Fisioterapia, cuidados a grupos especiais como gestantes e idosos, assim como dados regionais de estudos que mostram uma visão epidemiológica de determinadas patologias, o que resgatam ações de Educação em saúde envolvendo referências a Atenção Básica à saúde.

Os estudos trazem tópicos nas diferentes áreas de assistência a saúde promovem a disseminação e abrangência das oportunidades terapêuticas oferecidas nas diversas situações, da mesma forma que, os estudos epidemiológicos podem nortear a prática assistencial a partir dos dados divulgados na pesquisa. Assim, torna-se cada vez mais relevante o desenvolvimento de estudos nessas esferas que contemplam todos os níveis de assistência.

Este volume apresenta vários temas que vem discutindo sobre as propostas fisioterapêuticas, baseando-se em evidências científicas para fundamentar e elucidar os resultados eficazes das técnicas, na mesma proporção que, oferece embasamento científico para acadêmicos, professores e profissionais que visam aprimorar seus conhecimentos.

A obra Temas em Fisioterapia e Terapia Ocupacional apresenta uma produção teórica com resultados bem embasados proporcionando a propagação de conhecimento científico, reforçando ainda que, a estrutura da Atena Editora auxilia os pesquisadores na exposição e divulgação de seus resultados através da plataforma que tem o compromisso com a pesquisa, o conhecimento e com a ciência, prezando sempre pela confiança, concisão e autenticidade de suas produções.

Tassiane Maria Alves Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA MINIMIZAÇÃO DOS EFEITOS COLATERAIS DE PACIENTES EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Robson Aparecido de Goes Oliveira

Sandro Rostelato-Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.8832118061

CAPÍTULO 2..... 11

A CONTRIBUIÇÃO DA FISIOTERAPIA NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA NA SAÚDE DO IDOSO

Suzy Sthephany Almeida de Andrade

Alicia de Sousa Rodrigues

Rayla Geovana Cardoso Loureiro

Giovanna Alves Feitosa

Edfranck de Sousa Oliveira Vanderlei

DOI 10.22533/at.ed.8832118062

CAPÍTULO 3..... 17

A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE ERGONÔMICA NA PREVENÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS DE TRADUTORES INTÉRPRETES DE LIBRAS

Priscilla de Oliveira Reis Alencastro

Aline Sarturi Ponte

Josiane Bertoldo Piovesan

DOI 10.22533/at.ed.8832118063

CAPÍTULO 4..... 30

ANALISE COMPARATIVA DOS ÓBITOS POR TUBERCULOSE NO ESTADO DE PERNAMBUCO NO PERÍODO DE 2010 A 2016

Cristie Aline Santos Araújo

Ana Cecilia Amorim de Souza

Gleydson Douglas de Siqueira Alves

Yully Caroline da Silva

DOI 10.22533/at.ed.8832118064

CAPÍTULO 5..... 32

ANÁLISE DO AMBIENTE DOMICILIAR COMO FATOR DE RISCO DE FRATURA POR QUEDA EM IDOSOS INTERNADOS EM CONTEXTO HOSPITALAR

Amanda Bautz Diniz

Aline Sarturi Ponte

Kátine Marchezan Estivalet

Kayla Araújo Ximenes Aguiar Palma

DOI 10.22533/at.ed.8832118065

CAPÍTULO 6	44
ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL E FISIOTERAPIA NO LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ	
Estéfane Costa da Silva Jorge Lopes Rodrigues Neto Carlos Roberto Monteiro de Vasconcelos Filho Jorge Lopes Rodrigues Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.8832118066	
CAPÍTULO 7	53
AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS ATRAVÉS DA ESCALA DE EQUILÍBRIO DE BERG: UMA REVISÃO DE LITERATURA SISTEMÁTICA	
Ingrid Limeira da Silva Karen Rafaela Alves Melo Lílian Melo de Miranda Fortaleza	
DOI 10.22533/at.ed.8832118067	
CAPÍTULO 8	65
DOR CRÔNICA: COMPARTILHANDO SABERES EM TEMPO DE PANDEMIA	
Célia Maria de Oliveira Fabiana Caetano Martins Silva e Dutra Wagner Jorge dos Santos Marcela Lemos Moraes Selme Silqueira de Matos Paulo Henrique de Oliveira Barroso Gabrielle Guimarães Gonçalves Gabriel Correia Saturnino Reis Renato Ramos Coelho	
DOI 10.22533/at.ed.8832118068	
CAPÍTULO 9	76
EFEITOS DA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NA PROFILAXIA DA ENXAQUECA	
Eloisa Piano Cerutti Otavio Augusto Milani Nunes Daniela Dalla Lana	
DOI 10.22533/at.ed.8832118069	
CAPÍTULO 10	87
EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO EM GESTANTES COM PRÉ-ECLÂMPSIA OU FATORES PREDISPOANTES: REVISÃO DA LITERATURA	
Mayra da Silva Lima Marina de Toledo Durand	
DOI 10.22533/at.ed.88321180610	
CAPÍTULO 11	100
EFEITOS DO MÉTODO PILATES NA ÁGUA NA AUTOESTIMA DE IDOSAS SEDENTÁRIAS	
Gabriele dos Santos Ibarro	

Géssica Bordin Viera Schlemmer
Alecsandra Pinheiro Vendrusculo
DOI 10.22533/at.ed.88321180611

CAPÍTULO 12..... 107

EFEITOS DOS EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS NA TERCEIRA IDADE EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NO ALÍVIO DOS SINTOMAS DEPRESSIVOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Carla Aparecida Santos de Alencar
Haynara Hayara Mágulas Penha
Lilian Melo de Miranda Fortaleza

DOI 10.22533/at.ed.88321180612

CAPÍTULO 13..... 116

ESTUDO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE UMA DÉCADA

Samilly Ariany Correa Morau
Priscila Ziôto de Souza Marchioro
Severo Conopca Junior
Danielle Salatiel de Aquino

DOI 10.22533/at.ed.88321180613

CAPÍTULO 14..... 123

EVIDÊNCIAS DA EFICÁCIA DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE PARA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERAS EM PÉ DIABÉTICO – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lenise Ascensão Silva Nunes
Herman Ascensão Silva Nunes
Juarez de Souza

DOI 10.22533/at.ed.88321180614

CAPÍTULO 15..... 134

FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ATIVIDADES EDUCATIVAS DO PROJETO DE EXTENSÃO

Brisdeon Bruno Silva de Alencar
Lisley Vitoria Ferreira do Vale
Dyego Anderson Alves de Farias
Matheus dos Santos Soares

DOI 10.22533/at.ed.88321180615

CAPÍTULO 16..... 139

FRATURA DE FÊMUR EM IDOSOS NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM-PA: INTERVENÇÕES E DESAFIOS DA FISIOTERAPIA PARA A REABILITAÇÃO EM MEIO A PANDEMIA DA COVID-19

Paulo André da Costa Vinholte
Alexandre Rodrigo Batista de Oliveira
Carlos Eduardo Amaral Paiva
Francisco Venicius Veras Sousa
Gabriela Figueiredo de Oliveira

Lenise Ascenção Silva Nunes
Lorena Maria Souza da Silva
Matheus Sallys Oliveira Silva
Pollyanna Ribeiro Damasceno
Yago Waughan Bentes de Souza

DOI 10.22533/at.ed.88321180616

CAPÍTULO 17..... 153

HIPERTENSÃO ARTERIAL NA GESTAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Bruna Suelen Costa e Silva
Karoline Araújo de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.88321180617

CAPÍTULO 18..... 160

ÍNDICE DE MORBIDADE ENTRE PARTICIPANTES DE CIRCUITO DE CORRIDAS DE RUA

Camila Maria Mendes Nascimento
Ana Paula Silva de Oliveira
Maria das Graças Rodrigues de Araújo
Eduardo José Nepomuceno Montenegro
Marcelo Renato Guerino
Maria das Graças Paiva

DOI 10.22533/at.ed.88321180618

CAPÍTULO 19..... 171

PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES EM GESTANTES DE IDADE AVANÇADA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE UM MUNICÍPIO DO PIAUÍ

Jackeline Dantas de Sousa
Tatielle de Sousa Tibúrcio
Maylson Moura de Moraes
Jadna Dias Sobreira Oliveira
Nayra Letícia de Freitas Aquino

DOI 10.22533/at.ed.88321180619

CAPÍTULO 20..... 181

PROTOCOLOS DE REABILITAÇÃO PARA SÍNDROME DE DOR REGIONAL COMPLEXA EM EXTREMIDADE SUPERIOR

Kátine Marchezan Estivalet
Aline Sarturi Ponte
Carolina Teixeira Simas
Alice Silva Coglione

DOI 10.22533/at.ed.88321180620

CAPÍTULO 21..... 190

RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS PARA O TRATAMENTO DA DOR ONCOLÓGICA

Karina Alves de Lima
Ananda Martins dos Santos
Ariany Correia Canuto

Émerson Douglas Chaves de Lima
Hanna Silva Ricardo
Ingrid Teixeira Benevides
Iris Brenda da Silva Lima
Isaac do Carmo Macário
Luísa Maria Antônia Ferreira
Loyse Gurgel dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.88321180621

SOBRE O ORGANIZADORA	199
ÍNDICE REMISSIVO	200

PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES EM GESTANTES DE IDADE AVANÇADA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE UM MUNICÍPIO DO PIAUÍ

Data de aceite: 01/06/2021

Data submissão: 14/05/2021

Jackeline Dantas de Sousa

Instituto de Educação Superior Raimundo Sá
Picos- Piauí
<http://lattes.cnpq.br/8118398345232397>

Tatielle de Sousa Tibúrcio

Instituto de Educação Superior Raimundo Sá
Picos- Piauí
<http://lattes.cnpq.br/9289808065679517>

Maylson Moura de Morais

Universidade Federal do Piauí
Teresina- Piauí
<http://lattes.cnpq.br/4884263574126091>

Jadna Dias Sobreira Oliveira

Instituto de Educação Superior Raimundo Sá
Picos- Piauí
<http://lattes.cnpq.br/3705621122860946>

Nayra Letícia de Freitas Aquino

Instituto de Educação Superior Raimundo Sá
Picos- Piauí

RESUMO: Nos últimos anos, é possível observar o crescimento significativo de mulheres que vem a se tornar mães com idade avançada, optando por adiar a gestação em alguns anos e priorizando além da maternidade, outros aspectos de suas vidas. Tal fato pode ser explicado, pela busca cada vez mais frequente da mulher por sua inserção e ascensão no mercado de trabalho, garantindo com isso uma estabilidade financeira que lhe assegure uma boa qualidade de vida.

Com o aumento das gestações provenientes de mulheres com idade maior que 35 anos, nota-se o aparecimento de complicações durante a gravidez cresce paralelamente à idade materna. Este trabalho tem como objetivo verificar quais as principais complicações presentes em gestantes de idade avançada. Trata-se de uma pesquisa transversal, descritiva, retrospectiva, com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada nos meses de setembro e outubro de 2019 através de um formulário onde foram coletadas informações presentes em prontuários físicos de gestantes internadas entre setembro a dezembro de 2018. Os dados foram organizados no Microsoft Office Excel 2010, onde os resultados foram apresentados através de tabelas e gráficos para melhor compreensão dos mesmos e analisados de acordo com a literatura pertinente, confrontando o resultado com os de outros estudos existentes. Foi verificado o perfil sociodemográfico das gestantes, no qual a faixa etária predominante foi de 35-40 anos 90%, com escolaridade até o ensino fundamental 30%, estado civil casada 52% e cor predominante parda 93%. Referente ao tipo de parto, somente 32% foram vaginais, enquanto 68% foram cesáreos. As principais complicações foram: aborto 48%, infecção urinária 14% e prematuridade 10%. Diante dos achados, conclui-se que a pesquisa proporcionou resultados satisfatórios, uma vez que, foi possível verificar as principais complicações presentes em gestantes de idade avançada, que foram atendidas em um Hospital Público no município de Picos, Piauí, Brasil.

PALAVRAS - CHAVE: Gestantes. Idade materna. Complicações na gravidez.

MAIN COMPLICATIONS IN ADVANCED AGES OF PREGNANT WOMEN IN A PUBLIC HOSPITAL IN A MUNICIPALITY OF PIAUÍ

ABSTRACT: In recent years, there has been an evident increase in the number of women who become mothers at an advanced age, opting to postpone pregnancy for a few years and prioritizing other aspects of their lives in addition to motherhood. This fact can be explained by the increasingly frequent search of women for their insertion and rise in the labor market, thereby ensuring financial stability that ensures a good quality of life. With the increase in pregnancies from women over the age of 35 years, the appearance of complications during pregnancy grows in parallel with the maternal age. This work aims to verify which are the main complications present in pregnant women of advanced age. This is a cross-sectional, descriptive, retrospective study with a quantitative approach. Data collection was carried out in the months of September and October 2019 using a form where information was collected from physical records of pregnant women hospitalized between September and December 2018. The data were organized in Microsoft Office Excel 2010, where the results were presented through tables and graphs for a better understanding of them and analyzed according to the relevant literature, comparing the result with those of other existing studies. The socio-demographic profile of the pregnant women was verified, in which the predominant age group was 35-40 years old 90%, with schooling up to elementary school 30%, married marital status 52% and predominant brown color 93%. Regarding the type of delivery, only 32% were vaginal, while 68% were cesarean. The main complications were: abortion 48%, urinary infection 14% and prematurity 10%. In view of the findings, it is concluded that the research provided satisfactory results, since it was possible to verify the main complications present in pregnant women of advanced age, who were attended at a Public Hospital in the municipality of Picos, Piauí, Brazil.

KEYWORDS: Pregnant women. Maternal age. Pregnancy complications.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, é possível observar o crescimento significativo de mulheres que vem a se tornar mães com idade avançada, optando por adiar a gestação em alguns anos e priorizando além da maternidade, outros aspectos de suas vidas. Tal fato pode ser explicado, entre outras coisas, pela busca cada vez mais frequente da mulher por sua inserção e ascensão no mercado de trabalho, garantindo com isso uma estabilidade financeira que lhe assegure uma boa qualidade de vida. Com o aumento das gestações provenientes de mulheres com idade maior que 35 anos, nota-se que o aparecimento de complicações durante a gravidez cresce paralelamente à idade materna.

O período gestacional compreende, de maneira global, um momento marcante para a mulher, trazendo alterações tanto no aspecto físico, como no emocional e fisiológico, representando uma vivência cheia de fortes emoções. Estas podem ser notadas pela redução da atividade dos músculos do assoalho pélvico, responsáveis pela continência urinária e fecal, mudanças na postura estática, como acentuação da lordose lombar e anteversão da pelve que podem acarretar em dor e limitação da mobilidade, além da

diminuição do equilíbrio e do controle postural. Essas alterações acentuam-se ainda mais com a idade maior da mãe, fator que já traz consigo diversas alterações nos sistemas corporais da mulher, sobretudo na dinâmica hormonal destas (SOUZA et al., 2016).

É considerada gestação tardia aquela em que a mãe tem a partir de 35 anos. Quando a mulher opta por engravidar nos anos finais da idade reprodutiva é tida como uma mãe idosa, fato que se justifica devido à baixa hormonal que ocorre nessa fase da vida das mulheres (LOPES; DELLAZZANA-ZANON; BOECKEL, 2014).

No Brasil, de acordo com os dados do Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC) do ano de 2016, do total de 2.857.800 nascidos vivos, cerca de 13,4% foram provenientes de gravidez tardia. Na região nordeste do país, em que o total de nascidos vivos foi 796.119, nasceu aproximadamente 11,2% de mães tardias. Já na cidade de Picos, região centro-sul do Piauí, enquanto o total geral de nascimentos contabilizaram 1078, em torno de 9,5% desse total eram de gestantes com idade igual ou superior a 35 anos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016).

É evidente que existem vantagens na opção pela gestação tardia, entretanto, a mesma está frequentemente relacionada a ocorrências diversas durante o período pré-natal. Quando comparadas a mulheres de idade mais baixa, estudos apontam que a parcela de mulheres com idade superior a 35 anos é mais afetada por acontecimentos inoportunos durante a gravidez, podendo ser citados: número maior de abortos, tanto espontâneos como induzidos, baixo peso ao nascer, parto pré-termo e fetos PIG – pequenos para a idade gestacional. Esses e outros fatores como a hipertensão e diabetes gestacional, podem tornar a gravidez tardia um momento atribulado para as mães que optarem por ela (ALDRIGHI, 2016).

De acordo com Gonçalves e Monteiro (2012), devido ao inevitável decorrer da idade, o grau de fertilidade da mulher tende a decair progressivamente, o que se dá pelas alterações relacionadas à qualidade dos ovócitos, modificações na dinâmica da ovulação, função sexual diminuída, estado de saúde do útero e o risco de adversidades gravídicas. Este mesmo estudo apontou como predominantes ocorrências maternas da gestação tardia a hipertensão arterial, diabetes gestacional, número maior de partos cesáreos, prematuros, placenta prévia e amniorrexe prematura.

A fisioterapia obstétrica é uma área pouco conhecida que tem como função auxiliar a mulher a adaptar-se às mudanças físicas desde o início até o final da gravidez, avaliando e tratando as disfunções osteomioarticulares e respiratórias que podem surgir durante todo o período perinatal garantindo à mãe uma experiência tranquila. O acompanhamento do fisioterapeuta na gestação mostra-se fundamental pois atua promovendo a prevenção de complicações, disfunções musculoesqueléticas e uroginecológicas preparando o corpo para o momento do parto. Além do fornecimento de orientações sob amamentação, pratica de atividades físicas e promoção de qualidade de vida (SANTOS *et al.*, 2017).

Para responder à questão que norteia esse estudo, tem-se como objetivo verificar

quais as principais complicações presentes em gestantes de idade avançada.

METODOLOGIA

O presente estudo consiste em uma pesquisa transversal, descritiva, retrospectiva, com abordagem quantitativa.

O trabalho foi enviado à Plataforma Brasil em 5 de agosto de 2019 para apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, obedecendo às normas preconizadas pela Resolução 466 de 10 de dezembro de 2012. Aprovado em 15 de agosto de 2019, sob CAAE 18473419.0.0000.8057.

Após aprovação pelo CEP, pesquisa foi realizada em setembro de 2019. A população desse estudo foi composta por um total de 960 prontuários físicos das gestantes internadas entre setembro a dezembro de 2018 em um hospital público de referência de um município do Piauí, sendo elegíveis para a amostra, um total de 88 prontuários que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão propostos.

Foram utilizados como critérios de inclusão os prontuários de gestantes com idade igual ou superior a 35 anos e com período de internação entre os meses de setembro a dezembro de 2018. E como critérios de exclusão os prontuários incompletos e ilegíveis.

Para a realização da pesquisa foi utilizado um formulário estruturado elaborado pelo próprio pesquisador constando de três partes, que abordaram dados gerais da paciente, bem como dados complementares. Na primeira parte, foram abordadas as variáveis sociodemográficas como idade, estado civil, escolaridade, profissão, raça/cor e município de procedência. Na segunda parte foi colhido o tipo de parto, e a terceira parte se refere às ocorrências durante a gestação, parto e pós-parto: diabetes gestacional, hipertensão gestacional, pré-eclâmpsia, eclâmpsia, parto cesáreo, aborto, prematuridade e outras.

Foi utilizado como ferramenta de pesquisa o programa Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME). Além disso, foram utilizados os prontuários físicos dos pacientes.

Os dados foram organizados no Microsoft Office Excel 2010, onde os resultados foram apresentados através de tabelas e gráficos para melhor compreensão dos mesmos e analisados de acordo com a literatura pertinente, confrontando o resultado com os de outros estudos existentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra desse estudo constituiu-se de 88 prontuários de gestantes de idade avançada, que deram entrada entre setembro a dezembro de 2018 em um hospital público do município de Picos, Piauí, Brasil. Após a coleta e análise dos resultados, podem-se observar os achados na Tabela 01.

Variáveis Sociodemográficas	N	%
Idade		
35 – 40	80	90,9%
41 – 45	8	9,1%
46 – 51	0	0%
Escolaridade		
Analfabeto	1	1,13%
Fundamental	27	30,68%
Médio	21	23,86%
Superior	10	11,38%
Ignorados	29	32,95%
Estado civil		
Solteira	22	25%
Casada	46	52,27%
Viúva	0	0%
Divorciada	1	1,13%
Outros	19	21,6%
Raça/ cor		
Branca	5	5,69%
Preta	0	0%
Amarela	0	0%
Indígena	1	1,13%
Parda	82	93,18%
Total	88	100%

Tabela 01 – Perfil sociodemográfico das gestantes de idade avançada.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

De acordo com os achados nesse estudo, a faixa etária predominante foi de 35- 40 anos (90%), em seguida 41-45 (9%) e nenhuma entre 46-51. Esse resultado se assemelha ao estudo de Souza *et al.* (2016) que teve como objetivo averiguar as possíveis relações entre a variável apoio social e as variáveis sociodemográficas e gestacionais em gestantes tardias, no qual a amostra foi constituída por 150 gestantes, que recorreram às Unidades ou Centros de Saúde, da cidade de Natal entre os anos de 2013 e 2015. Como resultado obteve-se que a idade média das gestantes foi de 37,5, ou seja, condizente com a presente pesquisa.

Parada e Tonete (2009) esclarecem que, embora tenha sugerido um risco maior de complicações nas gestações com o avançar da idade, estudos recentes têm destacado

que, idade, por si só, pode não consistir em um fator de risco, uma vez que, um controle adequado durante o pré-natal e uma boa assistência durante o trabalho de parto podem propiciar prognósticos materno e perinatal semelhantes aos das gestantes mais jovens.

A variável escolaridade neste estudo se equipara aos achados da pesquisa de Aldrighi, Wall e Souza (2018) que tiveram como objetivo descrever a vivência de mulheres na gestação em idade avançada, onde foram entrevistadas 21 gestantes atendidas em um hospital do Sul do Brasil entre 2015 e 2016. Foi apurado que 28% tinham o ensino fundamental, 24% o ensino médio; e 20%, o ensino superior. No presente estudo, 30% cursaram o ensino fundamental, seguido de 23% que cursaram o ensino médio e 11% com ensino superior. Ribeiro *et al.* (2014) explicam que o alcance de níveis educacionais elevados pode configurar um estímulo para o adiamento do nascimento do primeiro filho.

Quanto ao estado civil, houve um predomínio de mulheres casadas 52%, seguido por solteiras 22% e apenas 1% divorciada. Obteve resultados semelhantes ao estudo de Baranda-Nájera *et al.* (2014) realizado em um hospital do México com o objetivo de avaliar o resultado obstétrico de gestantes com idade materna avançada, onde foram observadas 113 pacientes. No estudo, 45% eram casadas, 35% em união livre e 19% das pacientes eram solteiras.

No que se refere à variável cor, houve um predomínio de mulheres pardas 93%, apenas 5% brancas e 1% indígena. Almeida *et al.* (2012) explicam que, em estudos realizados no Brasil, tem havido dificuldades na mensuração da cor dos pesquisados, em virtude da característica multirracial de nossa sociedade.

Apesar de a amostra contar com 88 gestantes, foi subtraído deste número as gestantes que sofreram aborto, restando um total de 62 gestantes que tiveram seu parto realizado no hospital. Destas, apenas 20 foram partos vaginais, constituindo uma porcentagem de 32%. E 42 partos foram cesáreos, totalizando 68% dos partos. Os achados aqui vão ao encontro dos achados por Bezerra e seus colaboradores (2015), que realizaram uma revisão bibliográfica a fim analisar a associação entre idade materna avançada e as possíveis complicações na gestação, tanto materna quanto fetal, onde o cesáreo aumentou com a idade, correspondendo a 60% entre as mulheres de idade avançada.

Embora a cesárea seja uma intervenção efetiva para salvar a vida de mães e bebês, não existem evidências de que fazer cesáreas em mulheres ou bebês que não necessitem dessa cirurgia traga benefícios, portanto, deve ser realizada apenas quando indicada por motivos médicos. A justificativa é que a cesárea pode causar complicações significativas e às vezes permanentes, assim como sequelas ou morte (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2018).

Das 88 gestantes que constituíram a amostra, a frequência de complicações ocorreu em 56%. No Tabela 02, estão listadas as principais complicações ocorridas.

COMPLICAÇÕES	N
ABORTO	24
INFECÇÃO URINÁRIA	7
PREMATURIDADE	5
PRÉ-ECLÂMPSIA	4
FETO MORTO AO NASCER	2
GRAVIDEZ ETÓPICA	2
DISTOCIA DO COLO	2
HEMATOMA SUBCORIÔNICO	1
FETO PÓS TERMO	1
ANOMALIA CONGÊNITA	1
GRAVIDEZ DE RISCO	1

Tabela 02 – Complicações na gestação

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

A complicação mais frequente nesse estudo foi o aborto, constituindo 48% das complicações encontradas. Esses resultados estão em concordância com o estudo de Marques e seus colaboradores (2017), realizado em um hospital de Lisboa entre março e junho de 2015, que analisou a relação entre idade materna avançada e as suas consequências a nível materno e neonatal, onde foram entrevistadas 306 mulheres, das quais 32% das gestantes de idade avançada sofreram aborto e esse número caiu para 11% nas gestantes mais jovens.

De acordo com Montenegro e Filho (2017) a idade materna e o número de abortamentos anteriores constituem dois fatores de risco independentes para uma nova perda gestacional, dado que a idade materna avançada está associada a declínio tanto no número como na qualidade dos ovócitos remanescentes.

A infecção urinária foi a segunda complicação mais registrada, equivalendo a 14% dos casos de complicação. Ao analisar a literatura, observa-se que a idade avançada não constitui um fator de risco para o surgimento de infecção urinária durante a gestação (HACKENHAAR; ALBERNAZ, 2013; MATA *et al.*, 2014), entretanto, há um consenso de que a gestação favorece o aparecimento destas, devido as alterações fisiológicas que ocorrem no sistema urinário, como a dilatação do sistema coletor devido ao crescimento do útero gravídico, a redução da atividade peristáltica decorrente da progesterona e aumento do débito urinário. Diante disso, é recomendada a realização de dois exames de urina durante o pré-natal (TAVARES; MEDEIROS, 2016; GOMES *et al.*, 2017).

A terceira complicação mais frequente foi a prematuridade, com 10% dos casos de complicação. A pesquisa de Gravena *et al.* (2012) que teve como objetivo comparar os resultados perinatais de 1255 mulheres, através de consulta às fichas obstétricas de puerperas que tiveram partos em um hospital de Sarandi no Pará no período de 2007 a 2008, apontou um total de 51% de partos prematuros nas gestantes com idade igual ou

superior a 35 anos e 48% nas gestantes na faixa etária de 20 a 34 anos, ou seja, um leve aumento nas mulheres mais velhas.

De acordo com Oliveira *et al.* (2016), não se sabe ao certo se a idade materna é um fator de risco independente, com implicação direta na prematuridade, ou se age de forma indireta, correlacionado com agentes confundidores, como as doenças crônicas ou fatores sociodemográficos. O que se percebe é que a idade materna avançada está relacionada a um aumento na prevalência de doenças crônicas preexistentes e de problemas médicos durante a gestação e o parto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da presente pesquisa, observou-se que quase sessenta por cento das gestantes tiveram algum tipo de complicação, sendo as principais: aborto, infecção urinária e prematuridade. Dessa forma, conclui-se que a pesquisa proporcionou resultados satisfatórios, uma vez que, foi possível verificar as principais complicações presentes em gestantes de idade avançada, que foram atendidas em um Hospital Público no município de Picos, Piauí, Brasil. Talvez uma amostra maior apresente resultados divergentes, visto que, a amostra nesse estudo foi pequena.

Sugere-se que sejam feitos novos estudos com amostras maiores. Além disso, um estudo prospectivo pode apresentar resultados divergentes, já que possibilita acompanhar o desenvolvimento da gestação.

REFERÊNCIAS

- ALDRIGHI, J. D. **A vivência da mulher na gestação em idade avançada**. 2016. 113f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2016. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/1884/45674>> Acesso em: 15/10/2018
- ALDRIGHI, J. D.; WALL, M. L.; SOUZA, S. R. R. K. **Vivência de mulheres na gestação em idade tardia**. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 39, 2018. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v39/1983-1447-rgenf-39-e2017-0112.pdf>> Acesso em: 15/05/2019
- ALMEIDA, A.C. *et al.* **Fatores de risco maternos para prematuridade em uma maternidade pública de Imperatriz-MA**. Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, v. 33, n. 2, p. 86-94, jun., 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v33n2/13>> Acesso em: 03/06/2019
- BARANDA-NÁJERA, N. *et al.* **Edad materna avanzada y morbilidad obstétrica. Evidencia medica e Investigación en Salud**, v. 7, n. 3, p. 110-113, 2014. Disponível em: <https://www.medigraphic.com/pdfs/evidencia/ eo-2014/eo143c.pdf> Acesso em: 30/05/2019
- BEZERRA, A. C. L. *et al.* **Desafios enfrentados por mulheres primigestas em idade avançada**. Revista Brasileira de Ciências da Saúde, v. 19, n. 2, p. 163-168, 2015. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/index.php/rbcs/articula/viewFile/24335/15065>> Acesso em: 22/05/2019

GOMES, I. *et al.* **Infeções urinárias na gravidez.** Acta Obstétrica e Ginecológica Portuguesa, v. 11, n. 4, p. 248-254, 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.mec.pt/pdf/aogp/v11n4/v11n4a04.pdf>> Acesso em: 03/06/2019

GONÇALVES, Z. R.; MONTEIRO, D. L. M. **Complicações maternas em gestantes com idade avançada.** Femina, v. 40, n. 05, set./out. 2012. Disponível em:< <http://files.bvs.br/upload/S/0100-7254/2012/v40n5/a3418.pdf>> Acesso em: 15/10/2018

GRAVENA, A. A. F. *et al.* **Resultados perinatais em gestações tardias. Revista da Escola de Enfermagem da USP,** v. 46, n. 1, p. 15-21, 2012. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n1/v46n1a02.pdf>> Acesso em: 25/05/2019

HACKENHAAR, A. A.; ALBERNAZ, E. P. **Prevalência e fatores associados à internação hospitalar para tratamento da infecção do trato urinário durante a gestação.** Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetria, v. 35, n. 5, p. 199-204, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbgo/v35n5/02.pdf>> Acesso em: 03/06/2019

LOPES, M. N.; DELLAZZANA-ZANON, L.L.; BOECKEL, M. G. **A multiplicidade de papéis da mulher contemporânea e a maternidade tardia.** Temas em Psicologia, v. 22, n. 04, p. 917-928, 2014. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v22n4/v22n04a18.pdf> Acesso em: 15/10/2018

MARQUES, B. *et al.* **Ser mãe depois dos 35 anos: será diferente?.** Acta Médica Portuguesa, Lisboa, v. 30, n. 9, p. 615-622, set., 2017. Disponível em: <<https://actamedicaportuguesa.com/revista/index.php/amp/article/view/8319/5149>> Acesso em: 23/05/2019

MATA, K. S. *et al.* **Complicações causadas pela infecção do trato urinário na gestação.** Espaço para a Saúde, v. 15, n. 4, p. 57-63, 2014. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/316173880_Complicacoes_causadas_pela_infeccao_do_trato_urinario_na_gestacao> Acesso em: 03/06/2019

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). **Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS.** Nascidos vivos – Brasil, 2016. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?si=nasc/cnv/nvuf.def>> Acesso em: 10/10/2018

MONTENEGRO, C. A. B.; FILHO, J. R. **Rezende Obstetrícia.** 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <<https://docero.com.br/doc/xx588c>> Acesso em: 02/06/2019

OLIVEIRA, L. L. *et al.* **Fatores maternos e neonatais relacionados à prematuridade*.** Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 50, n. 3, p. 382-389, 2016. Disponível em<<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v50n3/080-6234-reeusp-50-03-0382.pdf>> Acesso em: 03/06/2017

PARADA, C. M. G. L.; TONETE, V. L. P. **Experiência da gravidez após os 35 anos de mulheres com baixa renda.** Escola Anna Nery, v. 13, n. 2, p. 385-392, abr./jun., 2009. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ean/v13n2/v13n2a21.pdf>> Acesso em: 13/05/2019

RIBEIRO, F. D. *et al.* **Extremos de idade materna e mortalidade infantil: análise entre 2000 e 2009.** Revista Paulista de Pediatria, v. 32, n. 4, p. 381-388, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rpp/v32n4/pt_0103-0582-rpp-32-04-00381.pdf> Acesso em: 15/05/2019

SANTOS, M. B. *et al.* **Papel da fisioterapia em obstetrícia: avaliação do nível de conhecimento por parte dos médicos e equipe de enfermagem, gestantes e puérperas da rede pública de Barueri/SP.** Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde, Vitória, v. 19, n. 2, p.15-20, abr./jun., 2017. Disponível em: <<http://periodicos.ufes.br/RBPS/article/view/18857/12835>> Acesso em: 15/10/2018

SOUZA, W. P. S. *et al.* **Gravidez tardia: relações entre características sociodemográficas, gestacionais e apoio social.** Boletim de Psicologia, v. 66, n. 144, p. 047-059, 2016. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/bolpsi/v66n144/v66n144a06.pdf>> Acesso em: 07/10/2018

TAVARES, V. B.; MEDEIROS, C. S. **Infecção do trato urinário na gravidez uma revisão de literatura.** Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde- FACIPE, v. 2, n. 3, p. 67-74, jul. 2016. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/index.php/facip_esauade/article/view/3243> Acesso em: 03/06/2019

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **WHO recommendations: Intrapartum care for a positive childbirth experience.** Rio de Janeiro: OMS, 2018. Disponível em: <<https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/260178/9789241550215eng.pdf?sequence=1>> Acesso em: 03/06/2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Atenção Básica 5, 8, 13, 15, 41, 49, 118, 134, 135, 138

C

Câncer 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 192, 193, 195, 196, 197

Corrida 81, 83, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170

D

Depressão 13, 14, 60, 83, 84, 85, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 141

Doenças Transmissíveis 30

Dor Crônica 7, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 78, 182, 195

Dor Oncológica 9, 5, 190, 191, 192, 193, 194, 197, 198

E

Educação em saúde 5, 65, 68, 70, 71, 120, 129, 135, 136, 137, 138

Envelhecimento 11, 12, 13, 14, 16, 29, 33, 36, 41, 42, 64, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 112, 114, 141, 144, 146, 152

Equilíbrio Postural 53, 55, 62, 63

Ergonomia 17, 18, 20, 21, 25, 26, 27, 29

Escala de Berg 53, 55, 56

Exercícios físicos 7, 15, 76, 78, 81, 82, 84, 87, 89, 90, 91, 94, 97, 101, 104, 106, 111, 112, 113, 114, 168, 195

Exercícios terapêuticos 8, 107

F

Fisioterapia 2, 5, 6, 7, 8, 1, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 28, 41, 42, 44, 50, 62, 69, 87, 89, 92, 96, 98, 102, 112, 114, 115, 125, 132, 134, 135, 136, 137, 139, 142, 144, 145, 147, 150, 151, 152, 160, 169, 173, 180, 183, 185, 186, 187, 190, 191, 192, 193, 195, 197, 199

Fratura de fêmur 8, 43, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 151, 152

Fraturas 32, 34, 35, 36, 37, 61, 141, 142, 143, 146, 148, 151, 152, 196

G

Gestação 9, 87, 88, 91, 93, 94, 95, 97, 118, 153, 155, 156, 157, 158, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179

Gravidez 87, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 154, 156, 158, 159, 171, 172, 173, 179, 180

H

Hipertensão Arterial 9, 57, 87, 89, 124, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 173

I

Idoso 6, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 32, 34, 35, 37, 39, 40, 42, 53, 55, 56, 59, 60, 61, 63, 101, 104, 106, 108, 109, 140, 141, 150, 151

Idosos institucionalizados 7, 8, 41, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 107, 109, 112, 113, 114, 115

L

Laser de Baixa Intensidade 8, 123, 126, 127, 128, 129, 130, 131

Lesão 48, 66, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 182, 183, 196

M

Migrânea 76, 77, 80, 81, 82, 83, 84

Monitoramento Epidemiológico 30

Morbidade 9, 30, 93, 96, 146, 154, 157, 160, 162, 164, 167, 169

P

Pé Diabético 8, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131

Pré-eclâmpsia 7, 87, 88, 90, 97, 98, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 174

Prevenção 6, 1, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 14, 15, 17, 18, 19, 25, 36, 39, 41, 42, 57, 60, 61, 62, 64, 67, 83, 87, 89, 91, 98, 111, 112, 118, 121, 122, 134, 135, 137, 144, 147, 156, 173, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 196

Q

Qualidade de Vida 6, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 11, 14, 15, 16, 20, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 34, 39, 40, 45, 51, 53, 54, 55, 59, 61, 62, 64, 66, 67, 68, 70, 76, 78, 100, 101, 102, 107, 111, 112, 113, 114, 123, 125, 131, 136, 137, 140, 141, 152, 171, 172, 173, 182, 187, 191, 192, 193

Quedas 32, 34, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 139, 141, 142, 144, 151

R

Reabilitação 8, 9, 1, 3, 4, 8, 9, 11, 14, 15, 25, 34, 40, 41, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 63, 64, 89, 112, 137, 139, 140, 142, 147, 150, 151, 161, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 192, 193, 197, 199

Registros de Mortalidade 30

S

Saúde Materno-Infantil 121

Saúde Pública 5, 2, 31, 41, 42, 43, 108, 113, 117, 121, 134, 141, 153, 154, 159, 182

Saúde Trabalhador 17

T

Técnicas de Exercício e Movimento 100

Tecnologia Assistiva 7, 40, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52

Terapias complementares 65

Tratamento Fisioterapêutico 1, 9, 10, 98

TEMAS EM FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL:

Pesquisa e desafios

2



- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2021

TEMAS EM FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL:

Pesquisa e desafios

2



- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br